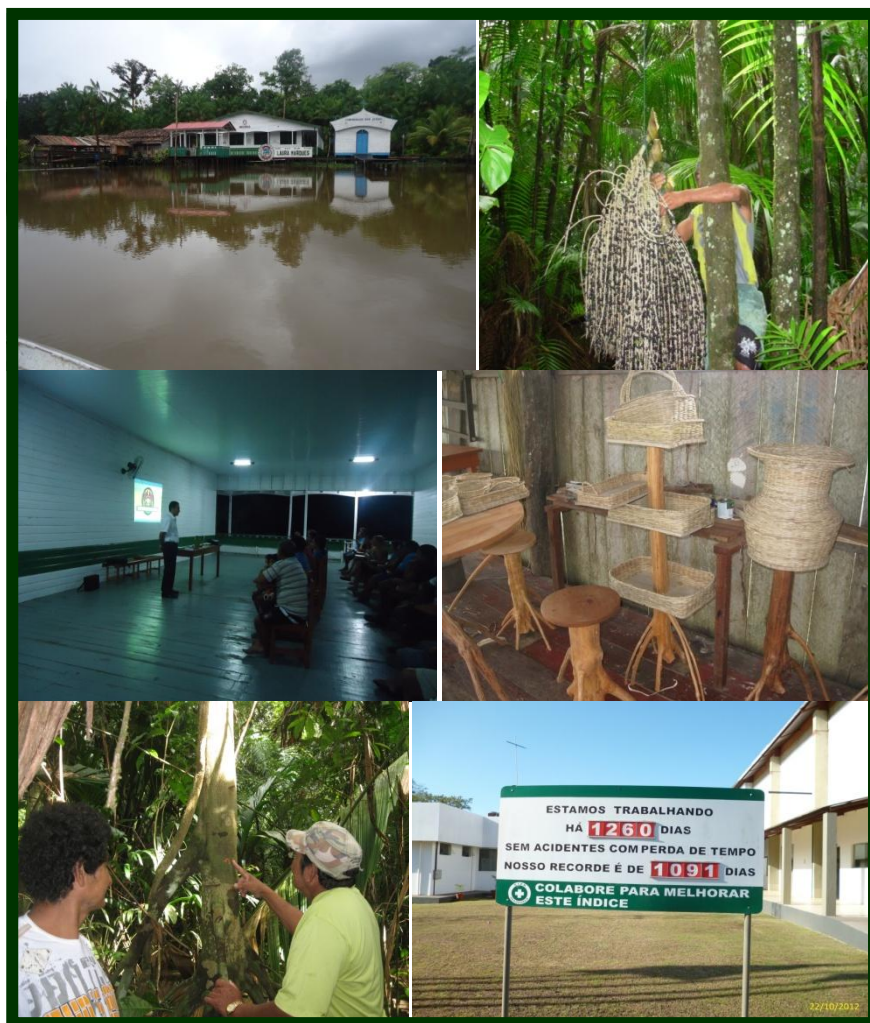




PLANO TRIANUAL DE AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL SAMBAZON (2014 – 2016)



Macapá (AP), Novembro de 2014.

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de nortear todo o setor econômico, a Federação Internacional de Comércio Alternativo (International Federation of Alternative Trade – IFAT) estabeleceu em 2001 a seguinte definição de Comércio Justo (*Fair Trade*): “Comércio Justo é uma parceria comercial, baseada em diálogo, transparência e respeito, que busca maior equidade no comércio internacional. Ele contribui para o desenvolvimento sustentável, por meio de melhores condições de troca e garantia dos direitos para produtores e trabalhadores marginalizados.” (SEBRAE 2005).

O **comércio justo** é definido pela *News!* (a rede europeia de lojas de comércio justo) como "uma parceria entre produtores e consumidores que trabalham para ultrapassar as dificuldades enfrentadas pelos primeiros, para aumentar seu acesso ao mercado e para promover o processo de desenvolvimento sustentável". O **comércio justo** procura criar os meios e oportunidades para melhorar as condições de vida e de trabalho dos produtores, especialmente os pequenos produtores desfavorecidos. Sua missão é promover a equidade social, a proteção do ambiente e a segurança econômica através do comércio e da promoção de campanhas de conscientização.

Desde a sua fundação, em 2006, a SAMBAZON definiu que todas as suas atividades deveriam garantir que o meio ambiente mantivesse o máximo de suas características original e os direitos humanos fossem garantidos em todas as ações da Empresa.

Partindo dessa lógica e obdecendo todos os princípios mestres que devem reger uma relação comercial considerada justa, a empresa **Açaí do Amapá Agro-Industrial Ltda – SAMBAZON** vem apresentar o **Plano Triannual de Ação de Responsabilidade Socio-ambiental**, que será o instrumento norteador das ações sociais que serão desenvolvidas junto às comunidades ribeirinhas fornecedoras de matéria-prima para a Empresa, às Organizações Sociais do Entorno da Fábrica e com os Colaboradores/Empregados de Empresa.

O Plano Triannual de Ação de Responsabilidade Socioambiental descreve algumas atividades que poderão ser executadas nos três locais acima a cada ano ou de forma aleatória de acordo com a demanda apresentada pelos setores em questão. As atividades estão divididas em **Sub-Planos I, II e III** e descritas em forma de pequenos projetos com Ações, Cronograma e Orçamento definidos.

Os projetos descritos neste Plano serão desenvolvidos em parceria com as comunidades ribeirinhas fornecedoras ou não de matéria-prima para a SAMBAZON, com organizações da Sociedade Civil da APA da Fazendinha e Entidades Filantrópicas do entorno da Fábrica e com os colaboradores/funcionários da SAMBAZON nos intervalos das suas atividades laborais ou em atividades coletivas festivas proporcionadas pela mesma.

A equipe técnica da SAMBAZON coordenará todas as atividades desenvolvidas, podendo a Empresa contratar consultorias para auxiliar na gestão de todas as atividades.

O Plano Trienal de Ação de Responsabilidade Socioambiental ratifica a sua certificação como uma empresa que pratica o Comércio Justo (Fair Trade) e, também, confirma o seu compromisso social em ajudar e desenvolver a Amazônia.

OBJETIVOS DO PLANO

Geral:

Descrever as ações que poderão ser desenvolvidas com o Fundo Fair Trade SAMBAZON junto às comunidades ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará, população do entorno da fábrica e com os colaboradores/funcionários da Empresa que irá favorecer um melhor bem-estar dos produtores e seus familiares; melhorar a infra-estrutura de Escolas e Postos de Saúde para uma melhor comodidade dos estudantes e promover uma educação de qualidade; desenvolver e melhorar a produção, a colheita e a comercialização do fruto do açaí nas regiões envolvidas no Plano e orientar os ribeirinhos a valorizar seus recursos naturais, resgatando práticas de produção de remédios e produtos naturais caseiros e com potencial para comercialização.

Específicos:

1. Descrever as ações que serão desenvolvidas junto às comunidades ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará, com foco no meio ambiente, manejo florestal de açaizais nativos, boas práticas de produção e coleta de frutos de açaí e certificação Orgânica e Fair Trade;
2. Descrever as ações que serão desenvolvidas com os moradores do entorno da Fábrica, com foco nos recursos hídricos, destinos adequados dos resíduos, inclusão digital e desenvolvimento comunitário;
3. Descrever as atividades que poderão ser realizadas com os colaboradores/funcionários da SAMBAZON, considerando as ações preventivas da LER, DORT, acidentes de trabalho e o estresse laboral e promover a integração dos setores de produção, administrativa e da campo da empresa por meio de atividades recreativas, festivas e comemorativas coletivas;
4. Contribuir para o desenvolvimento das comunidades ribeirinhas apoiado nos recursos oriundos do Fundo Fair Trade SAMBAZON.

SUB-PLANO I:

APOIO AO DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DOS ESTADOS DO AMAPÁ E PARÁ

A partir de 2007 a SAMBAZON começou a definir as linhas de atuação que levariam a uma certificação de Comercio Justo (Fair Trade) junto aos seus colaboradores, mais especificamente, junto aos seus principais fornecedores de matéria-prima que são os produtores rurais de açaí.

Podemos citar que o ponto de partida para a implantação das ações que garantiriam a certificação Fair Trade da SAMBAZON foram atividades para a certificação orgânica das áreas de produção e dos produtos fabricados pela Empresa, porque foi justamente através dos levantamentos feitos juntos aos produtores sobre as suas produções orgânicas que puderam-se observar a necessidade de se implantar um “comercio justo” dentro da Empresa para dar um retorno compensatório adequado aos inúmeros produtores de açaí das regiões dos Estado do Amapá e do Pará.

O objetivo da Empresa naquele momento era elaborar um projeto para ser desenvolvido junto às comunidades tradicionais dos Estados do Amapá e Pará, produtoras de açaí, especialmente as que fornecem frutos para a SAMBAZON, ações e projetos que promovam a cidadania e o desenvolvimento socioeconômico das populações locais, além de fortalecer o Fair Trade que estava sendo instalado na Empresa.

Estas atividades ocorrem desde o ano de 2008 e permanecem ativos e estruturados até os tempos atuais.

AÇÕES DO SUB-PLANO I

1. Construir, pelo menos a cada ano, um prédio público coletivo que atendam as necessidades das comunidades nas áreas de saúde e educação, ou seja, uma Escola ou um Posto de Saúde em madeira e/ou alvenaria;
2. Ministras Palestras sobre o Significado de Comercio Justo e para Divulgação do Preço Mínimo praticado pela SAMBAZON, em pelo menos três comunidades por ano;
3. Ministras dois Cursos por ano sobre Manejo Florestal de Açaizais Nativos, especialmente para as comunidades que já possuem certificação Orgânica e Fair Trade realizadas pela SAMBAZON;
4. Ministras dois Cursos por ano sobre Boas Práticas de Colheitas de Fruto de Açaí, especialmente para as comunidades que já possuem certificação Orgânica e Fair Trade realizadas pela SAMBAZON;
5. Ministras Curso, pelo menos, dois cursos por ano sobre o Aproveitamento e Uso de Plantas Medicinais no Tratamento de Doenças Menos Complexas – Farmácia da Terra para as comunidades tradicionais produtoras de açaí;
6. Ministras a cada ano um Curso sobre Design e Melhoria dos Artesanatos Local para as comunidades produtoras de açaí e certificadas organicamente e Fair Trade e que, também, produzem artesanatos;
7. Ministras curso sobre Elaboração, Captação, Gestão e Prestação Contas de Projetos, além de Linhas de Comércio Justo, para cinco comunidades produtoras de açaí até a vigência deste no Plano;
8. Realizar, pelo menos, uma Oficina Sobre Destino e Reciclagem de Resíduos ao ano para as comunidades produtoras de açaí;
9. Eleger a cada ano uma comunidade produtora de açaí para realizar um levantamento florístico em uma das propriedades locais visando identificar as espécies utilizadas na produção dos artesanatos e apontar outras de interesse comercial que possam ser explorada comercialmente de forma sustentável pela comunidade;
10. Realizar levantamento sócio-econômico das comunidades ribeirinhas cadastradas como fornecedores de matéria-prima vegetal para SAMBAZON.
11. Realizar um diagnóstico das organizações sociais e/ou grupo organizados nas comunidades produtoras de açaí para elaborar um cronograma de treinamentos sobre forma de organizações, cooperativismo, associativismo e/ou empreendedorismo.

AÇÃO 1

CONSTRUIR, PELO MENOS, A CADA ANO UM PRÉDIO PÚBLICO COLETIVO QUE ATENDAM AS NECESSIDADES DAS COMUNIDADES NAS ÁREAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO, OU SEJA, UMA ESCOLA OU UM POSTO DE SAÚDE;

JUSTIFICATIVA

Durante os levantamentos feitos junto aos produtores de sobre as necessidades mais eminentes das comunidades ribeirinhas, sem dúvida nenhuma, estão relacionadas às carências de serviços públicos, especialmente no campo da saúde, educação e segurança pública. Na maioria das comunidades não existe Escolas Públicas ou Postos de Saúde e diante desse fato, foi decidido pela direção técnica da SAMBAZON que a construção de prédios que possam viabilizar a instalação desses serviços essenciais entrariam nesse Plano como uma das prioridades na execução do orçamento do Fundo Fair Trade SAMBAZON.

Dessa forma, todos os projeto que serão executados através da Ação I deste Plano, deverão ser feitos a partir de um Planejamento Participativo com a comunidade, posteriormente descritos todas as etapas e custos relativos da obra a ser executada. Deverá anexada às propostas um projeto executivo da obra (planta baixa), assinada e reconhecida por profissionais registrados no CREA.

OBJETIVO

Construir, pelo menos, um prédio por ano, com medidas a partir de 200 m² próprias para funcionar uma Escola ou um Posto de Saúde, obedecendo às regras básicas para a construção de prédios públicos;

PÚBLICO ALVO

As comunidades ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará produtoras de frutos de açaí.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Um ano.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

A equipe técnica da SAMBAZON e uma entidade comunitária legalizada e que represente a maioria dos moradores locais e de regiões adjacentes, serão os gestores dos recursos e deverão decidir pela execução da obra em conjunto, ou

seja, se as mesmas serão executadas por profissionais da comunidade ou se contratarão empresa de construção.

ETAPAS

- a) Discussão com a comunidade para definir qual prédio deverá ser construído, se Escola ou Posto de Saúde e como será a execução da obra;
- b) Elaboração do Projeto Executivo;
- c) Registro e legalização da obra nas Prefeituras;
- d) Levantamento de custos da obra, levando em consideração os materiais para a construção do local e a mão de obra local;
- e) Planejamento da obra com a comunidade;
- f) Compra dos materiais;
- g) Construção da Escola pela comunidade;
- h) Entrega da Escola para a Comunidade.

RESULTADOS

Prédio construído com a participação da comunidade e entregue a esta oficialmente através de documento registrado em Cartório.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Documentos de doação registrados em Cartório, fotos das etapas da construção da Escola e da Escola construída.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ANO

Etapas do Projeto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Discussão com a comunidade para definir qual prédio deverá ser construído, se Escola ou Posto de Saúde e como será a execução da obra;												
Elaboração do Projeto Executivo;												
Registro e legalização da obra nas Prefeituras;												
Levantamento de custos da obra, levando em consideração os materiais para a construção do local e a mão de obra local;												
Planejamento da obra com a comunidade;												
Compra dos materiais;												
Construção da Escola pela comunidade;												
Entrega da Escola para a Comunidade.												

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

A cada ano os recursos financeiros destinados a essa Ação serão definidos após a conclusão do Projeto Técnico Executivo, onde será feito um levantamento *in loco* dos principais fornecedores da matéria-prima para a construção, da mão de obra especializada e da mão de obra auxiliar. Estima-se que o custo total para a execução dessa etapa não ultrapasse 10% do total do recurso destinado à execução do Projeto/Obra.

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)	
	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual
	Construção de um prédio em madeira e/ou alvenaria para abrigar uma Escola ou um Posto de Saúde municipal dentro das comunidades selecionadas para recebê-los.	1 ano	SAMBAZON e Comunidade	Anual	Comunidades ribeirinhas selecionadas	1 ano	Prédio	01 por ano	Todos os moradores das Comunidade s selecionada s	130.000,00 (X 3)	390.000,00
	sub-Ação	Discriminação das despesas					Unid.	Quant.	Valor Unitário		Total
	1.1	Despesas com elaboração do projeto arquitetônico.					Unidade	01	3.000,00	3.000,00 (X 3)	6.000,00
	1.2	Despesas com viagens para as cidades sedes dos municípios para Registro e legalização da obra na Prefeitura local.					Unidade	04	5.000,00	5.000,00 (X 3)	16.000,00
	1.3	Despesas com material de construção					Unidade	-	50.000,00	60.000,00 (X 3)	150.000,00
	1.4	Despesas com mão de obra para a construção					Unidade	-	70.000,00	70.000,00 (X 3)	210.000,00
	1.5	Despesas com transporte para a comunidade					Unidade	-	5.000,00	5.000,00 (X 3)	12.000,00
OBSERVAÇÕES: Os custos totais dessa Ação estão são relativos, foram feitos baseados em preços de material da cidade de Macapá.								Total da Ação	143.000,00	143.000,00 (X 3)	429.000,00

AÇÃO 2

MINISTRAR PALESTRAS SOBRE O SIGNIFICADO DE COMERCIO JUSTO E PARA DIVULGAÇÃO DO PREÇO MÍNIMO PRATICADO PELA SAMBAZON, EM PELO MENOS, TRÊS COMUNIDADES POR ANO

JUSTIFICATIVA

O Comercio Justo (Fair Trade) é hoje considerado uma alternativa muito concreta e viável frente ao sistema tradicional de comércio. Ele recebe atenção dos governos em todos os países em que existem iniciativas nacionais, inclusive de organizações supranacionais, tais como a União Européia e a Organização Mundial do Comércio. Essa informação não deve ser exclusiva da SAMBAZON que possui o Licenciamento ou Certificação Fair Trade. Os licenciados são empresas que têm o direito de usar o selo de *Fair Trade* em seus produtos, mediante o pagamento de licenças, concedidas pelas iniciativas nacionais ou pela FLO (Fair Trade Labelling Organizations International). Elas tanto podem ser especializadas em Comércio Justo, como podem ser de comércio tradicional, com marcas comerciais no mercado e que incorporaram itens com o selo de Comércio Justo em suas linhas. Esse significado de Comercio Justo (Fair Trade) deve estar claro, também, para as comunidades ou Instituições da Sociedade Civil que tornam-se parceiras dessas Empresas Licenciadas, aqui em especial a SAMBAZON. Por este motivo, incluímos como uma Ação prioritária do Plano Triannual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 201) Palestras específicas sobre esse assunto, com ilustrações e exemplos claros para que não fiquem dúvidas para os produtores de açaí a respeito do mesmo.

Estamos associando a essa Palestra a divulgação do Preço Mínimo praticado pela SAMBAZON junto aos seus fornecedores. Essa ação é parte integrante das exigências das certificadoras do Selo Fair Trade para que a mesma consiga a sua Licença.

A Ação II deve ser uma das primeiras a ser executada porque entendemos que os produtores estando bem esclarecidos sobre o significado de Comercio Justo e os Preços Mínimos praticado anualmente pela SAMBAZON, esses não terão problema em envolver-se e terem uma maior participação em todas as atividades descritas nesse Plano.

OBJETIVO

Esclarecer os moradores das comunidades ribeirinhas sobre o significado de Comercio Justo (Fair Trade) os objetivos, importância e as vantagens de se realizar um Projeto de Comercio Justo (Fair Trade) em parceria com a SAMBAZON.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

A palestra será ministrada em locais públicos das Comunidades onde possa se agregar o maior número de pessoas possíveis.

PÚBLICO ALVO

Os produtores e demais moradores das comunidades selecionadas.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A cada ano serão realizadas três palestras de no máximo 4 horas em três comunidades ribeirinhas diferentes.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Técnicos das SAMBAZON.

ETAPAS

- a) Preparação e organização das Palestras (orçamento da viagem, preparação do material didático e orçamento para a logística da palestra);
- b) Viagem até a Comunidade;
- c) Realização da Palestra com entrega de certificados aos participantes;

RESULTADOS

Produtores de frutos de açaí e demais pessoas das comunidades que participarem das palestras esclarecidos sobre o tema Comércio Justo (Fair Trade) e Preço Mínimo e com certificados de participação.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Clareza da comunidade sobre o tema Comércio Justo (Fair Trade) e Preço Mínimo, material impresso sobre o conteúdo da Palestra distribuído para os participantes, certificados entregue aos participantes e fotos da execução das Palestras.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ANO

Etapas do Projeto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Preparação e organização das Palestras (orçamento da viagem, preparação do material didático e orçamento para a logística da palestra);												
Viagem até a Comunidade												
Realização da Palestra e certificação dos participantes												

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)	
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual
2	Ministrar palestras sobre o significado de comercio justo e para divulgação do preço mínimo praticado pela SAMBAZON, em, pelo menos, cinco comunidades por ano	5 dias/ano	SAMBAZON	Trimensal	Comunidades ribeirinhas dos Estados do AP e PA	4 horas	Unidade	03 Palestra/ano	Todos os moradores das Comunidades selecionadas	5.290,00 (X 3)	15.870,00
	sub-Ação	Discriminação das despesas					Unid.	Quant.	Valor Unitário		Total
	2.1	Despesas com a preparação e organização da Palestra a (confeção de material didático)					Unidade	3	200,00	600,00 (X 3)	1.800,00
	2.2	Despesas com viagem à comunidade (aluguel de barco, combustível, alimentação, etc.)					Unidade	3	2.500,00	7.500,00	22.500,00
	2.3	Despesas com a realização da palestra – Diárias dos Palestrantes					Diárias	9	130,00	1.170,00 (X 3)	3.510,00
	2.4	Despesas com a confecção dos certificados					Unidade	200	2,50	375,00 (X 3)	1.125,00
OBSERVAÇÕES: Essa Ação poderá ser executada juntamente com outras.								Total da Ação		9.645,00 (X 3)	28.935,00

AÇÃO 3

MINISTRAR DOIS CURSOS POR ANO SOBRE MANEJO FLORESTAL DE AÇAIZAIS NATIVOS, ESPECIALMENTE PARA AS COMUNIDADES QUE JÁ POSSUEM CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA E FAIR TRADE REALIZADAS PELA SAMBAZON

JUSTIFICATIVA

O objetivo maior do Comércio Justo é garantir vida digna e perspectiva de futuro aos pequenos produtores, por meio do comércio de seus produtos em condições justas e não de ajuda humanitária assistencialista. Para isso, se estabelece o contato direto entre o produtor e o comprador. Essa relação tira o produtor da dependência de intermediários e de instabilidades do mercado global de *commodities*, ao mesmo tempo em que assegura ao comprador o papel de verdadeiro parceiro.

No que diz respeito ao produto que a SAMBAZON adquire desses pequenos produtores, ou seja, o açaí é necessário, ainda, que esses fornecedores passem por capacitações técnicas que venham melhorar a sua produção de frutos e agregar valor a eles para atenderem, não somente a demanda da SAMBAZON, mas a de outros mercados de açaí que cresce todos os anos.

Neste sentido, o curso de manejo de açaizais é uma prioridade e uma necessidade emergencial para os produtores de frutos de açaí e por isso foi incluído no Plano Trienal de Ação de Responsabilidade Socio-ambiental como uma Ação prioritária para ser executada no início de cada ano vigente do mesmo.

A Ação 3 poderá deverá ser realizada juntamente com a Ação 2, para otimização dos recursos desse Plano.

OBJETIVO

Capacitar os produtores de frutos de açaí das Comunidades Ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará sobre técnicas de manejo florestal sustentável.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Os cursos serão ministrados em locais públicos das Comunidades onde possa se agregar o maior número de pessoas possíveis.

PÚBLICO ALVO

Os produtores de açaí das comunidades ribeirinhas.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A cada ano serão realizadas dois cursos de 3 dias (carga horária de 12 horas) em duas comunidades ribeirinhas diferentes.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Será feita uma parceria com o Instituto Estadual de Floresta – IEF para que os técnicos especialistas do órgão possam ser os ministrantes desse curso. A coordenação da execução da AÇÃO será sempre da SAMBAZON.

ETAPAS

- a) Contato com o Técnico do IEF que ministrará o curso;
- b) Preparação e organização dos Cursos (orçamento da viagem, preparação do material didático e orçamento para a logística de cada curso);
- c) Viagem até a Comunidade para a realização do Curso;
- d) Realização do Curso com entrega de certificados aos participantes ao final dos mesmos;

RESULTADOS

Produtores capacitados em manejo florestal de açaiçais.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Produtores capacitados em manejo florestal de açaiçais, material impresso sobre o conteúdo do Curso distribuído para os participantes, certificados entregue aos participantes e fotos da execução do Curso.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ANO

Etapas do Projeto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Contato com o Técnico do IEF que ministrará o curso;												
Preparação e organização dos Cursos (orçamento da viagem, preparação do material didático e orçamento para a logística de cada curso)												
Viagem até a Comunidade												
Realização do Curso com entrega de certificados aos participantes ao final dos mesmos												

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)	
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual
3	Ministrar dois cursos por ano sobre manejo florestal de açaizais nativos, especialmente para as comunidades que já possuem certificação orgânica e fair trade realizadas pela SAMBAZON	2 semanas/a no	IEF/SAM BAZON	Semestral	Comunidades ribeirinhas dos Estados do AP e PA	20 horas/c urso	Curso	02 Cursos/a no	Todos os produtores de frutos de açaí das Comunidades selecionadas	9.300,00 (X 3)	27.900,00
	sub-Ação	Discriminação das despesas					Unid.	Quant.	Valor Unitário		Total
	3.1	Despesas com a preparação e organização do Curso (confecção de material didático)					Unidade	02	300,00	600,00 (X 3)	1.800,00
	3.2	Despesas com viagem à comunidade (aluguel de barco, combustível, alimentação, etc.)					Unidade	02	3.000,00	6.000,00 (X 3)	18.000,00
	3.3	Despesas com a realização do Curso – Diárias do Ministrante do Curso					Diárias	10	150,00	1.500,00 (X 3)	4.500,00
	3.4	Despesas com a confecção dos certificados					Unidade	80	2,50	200,00 (X 3)	600,00
	3.5	Despesas com material para prática dos cursos (terçados, botas, luvas, fitas métricas, etc.)					Unidade	02	500,00	1.000,00 (X 3)	3.000,00
OBSERVAÇÕES: Essa Ação poderá ser executada com outras.								Total da Ação		9.300,00	27.900,00

AÇÃO 4

MINISTRAR DOIS CURSOS POR ANO SOBRE ALIMENTO SEGURO E BOAS PRÁTICAS DE COLHEITAS DE FRUTO DE AÇAÍ, ESPECIALMENTE PARA AS COMUNIDADES QUE JÁ POSSUEM CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA E FAIR TRADE REALIZADAS PELA SAMBAZON

JUSTIFICATIVA

O Comércio Justo tem o objetivo claro que é garantir vida digna e perspectiva de futuro aos pequenos produtores, por meio do comércio de seus produtos em condições justas e não de ajuda humanitária assistencialista. Mas como estamos falando também de produção de alimentos, não devemos esquecer que os pequenos produtores, além dos direitos, também tem os seus deveres. De acordo com o Ministério da Saúde (PNAN 2012) a população brasileira, nas últimas décadas, experimentou grandes transformações sociais que resultaram em mudanças no seu padrão de saúde e consumo alimentar. Essas transformações acarretaram impacto na diminuição da pobreza e exclusão social e, conseqüentemente, da fome e escassez de alimentos, com melhoria ao acesso e variedade destes, além da garantia da disponibilidade média de calorias para consumo, embora ainda existam cerca de 16 milhões de brasileiros vivendo na pobreza extrema.

Dessa forma, mesmo que os produtores de açaí tenham produção recorde de frutos todos os anos, se não houver um esclarecimento sobre o significado de alimentação e nutrição, principalmente sobre alimento seguro não estaremos cumprindo nossos objetivos de desenvolver esses produtores de modo que não pareça somente assistencialismo.

Assim, a AÇÃO 4 tem como atividade realizar cursos de curta duração que venha formar produtores que possam desenvolver atividades de formação de empreendimentos com base na economia solidária, estimulando ações de geração de renda e qualificação profissional, como base da realização do direito humano à alimentação de forma sustentável, preservando os recursos naturais para as gerações futuras. Devemos fazê-los, também, valorizar a cultura do alimentar saudável de cada região, garantindo o acesso ao alimento saudável, com qualidade e em quantidade, nas diferentes etapas da vida. Educar para que os mesmos tenham conscientização sobre a manipulação e consumo adequado do alimento, reconhecendo seu significado cultural e social e aproveitar ao máximo o que está disponível nos alimentos, em especial o açaí.

O produtor de frutos de açaí deve conhecer e integrar as diversas etapas do circuito alimentar: produção, processamento, distribuição, abastecimento, armazenamento e consumo consciente.

OBJETIVO

Capacitar os produtores de frutos de açaí das Comunidades Ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará sobre Alimento Seguro e as Boas Práticas de Colheita do Fruto de Açaí.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Os cursos serão ministrados em locais públicos das Comunidades onde possa se agregar o maior número de pessoas possíveis.

PÚBLICO ALVO

Os produtores de açaí das comunidades e demais moradores interessados no assunto.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A cada ano serão realizadas dois cursos de 3 dias (carga horária de 18 horas) em duas comunidades ribeirinhas diferentes.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Será feita uma parceria com o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA para que os técnicos especialistas do órgão possam ser os ministrantes desse curso. A coordenação da execução da AÇÃO será sempre da SAMBAZON.

ETAPAS

- a) Contato com o Técnico/Pesquisador do IEPA que ministrará os cursos;
- b) Preparação e organização dos Cursos (orçamento da viagem, preparação do material didático e orçamento para a logística de cada curso);
- c) Realização dos Cursos com certificação dos participantes ao final dos mesmos;

RESULTADOS

Produtores capacitados sobre os conceitos e normas de Alimento Seguro e Boas Práticas de Colheita do Fruto de Açaí.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Produtores capacitados sobre os conceitos e normas de Alimento Seguro e Boas Práticas de Colheita do Fruto de Açaí, material impresso sobre o conteúdo

do Curso distribuído para os participantes, certificados entregue aos participantes e fotos da execução do Curso.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ANO

Etapas do Projeto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Contato com o Técnico/Pesquisador do IEPA que ministrará os cursos;												
Preparação e organização dos Cursos (orçamento da viagem, preparação do material didático e orçamento para a logística de cada curso)												
Viagem até a Comunidade												
Realização do Curso com certificação dos participantes no final do mesmo												

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)		
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual	
4	Ministrar dois cursos por ano sobre alimento seguro e boas práticas de colheitas de fruto de açaí, especialmente para as comunidades que já possuem certificação orgânica e fair trade realizadas pela SAMBAZON;		2 semanas/ano	IEPA/SAMB AZON	Semestral	Comunidades ribeirinhas dos Estados do AP e PA	18 horas/c urso	Curso	02 Cursos/a no	Todos os produtores de frutos de açaí das Comunidades selecionadas	9.300,00 (X 3)	27.900,00
	sub-Ação	Discriminação das despesas						Unid.	Quant.	Valor Unitário		Total
	4.1	Despesas com a preparação e organização do Curso (confecção de material didático)						Unidade	02	300,00	600,00 (X 3)	1.800,00
	4.2	Despesas com viagem à comunidade (aluguel de barco, combustível, alimentação, etc.)						Unidade	02	3.000,00	6.000,00 (X 3)	18.000,00
	4.3	Despesas com a realização do Curso – Diárias do Ministrante do Curso						Diárias	10	150,00	1.500,00 (X 3)	4.500,00
	4.4	Despesas com a confecção dos certificados						Unidade	80	2,50	200,00 (X 3)	600,00
	4.5	Despesas com material para prática dos cursos (terçados, botas, luvas, fitas métricas, etc.)						Unidade	02	500,00	1.000,00 (X 3)	3.000,00
OBSERVAÇÕES: Essa Ação poderá ser executada com outras.									Total da Ação		9.300,00	27.900,00

AÇÃO 5

MINISTRAR UM CURSO POR ANO SOBRE O APROVEITAMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS MENOS COMPLEXAS – FARMÁCIA DA TERRA NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS PRODUTORAS DE AÇAÍ

JUSTIFICATIVA

Fitoterapia: Terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal (PNPIC – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares).

A importância das plantas medicinais é reconhecida internacionalmente, especialmente a Organização Mundial de Saúde (OMS), que recomenda sua adoção pelos programas de atenção primária à saúde. Por meio de campanhas como “Salvem as plantas, elas salvam vidas”, a OMS incentiva os países a adotarem a fitoterapia como forma de diminuir os custos dos programas de saúde pública e ampliar o número de beneficiados, principalmente em regiões onde a população não tenha acesso aos serviços e a remédios disponíveis nas cidades.

A prática das populações tradicionais de encontrarem nas plantas medicinais o meio mais rápido e eficaz no tratamento das doenças vem diminuindo muito. Isto deve-se muito ao fato que os medicamentos químicos estão prontos para serem consumidos e vêm sendo amplamente distribuídos sem nenhum critério. Essa prática tem levado ao aparecimento de doenças de difícil tratamento, o que pode ser um grande problema para a Saúde Pública da Amazônia onde o acesso aos serviços públicos de saúde ainda são os maiores problemas para a população local.

Dada à importância das plantas medicinais para as populações da Amazônia e considerando que elas podem ser a solução para os problemas da falta de medicação nos Postos de Saúde Pública local, o IEPA vem desenvolvendo o projeto Uso de Plantas Medicinais no Atendimento de Saúde Básica das Comunidades Rurais, mais conhecido como "Farmácia da Terra", que busca manter vivos conhecimentos passados através das gerações, relacionados ao uso de plantas medicinais. Esse Projeto, além de orientar e indicar o melhor uso das plantas medicinais no tratamento das doenças mais comuns e menos complexas para as comunidades, busca, também, junto aos moradores locais, novos conhecimentos e práticas terapêuticas que possam ser difundidas entre outras localidades, garantindo o avanço da ciência e ampliando o bem-estar das populações da Amazônia.

O projeto realiza treinamento sobre saúde, educação ambiental, técnicas de cultivo e manejo das espécies vegetais selecionadas para agentes comunitários de saúde, líderes comunitários, curandeiros, parteiras e outros membros das

comunidades envolvidos com a atenção à saúde nas comunidades. Os cursos, que tem uma duração de no mínimo 16 horas, abordam uma ampla gama de temas, como por exemplo: técnicas de plantio agroecológico de plantas medicinais, manutenção e coleta das plantas medicinais, preparo de remédios, dosagem dos remédios, etc., combinando aulas teóricas e práticas.

Como demanda dos próprios moradores das Comunidades Ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará, incluímos no Plano Trienal de Ação de Responsabilidade Socioambiental o Projeto Farmácia da Terra, que a princípio começa com a parte teórica, mas que depois continua recebendo todo o apoio da equipe do IEPA para mantê-lo em funcionamento e não deixar que a tradição do uso de plantas medicinais.

OBJETIVO

Capacitar a população das Comunidades Ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará sobre o uso adequado de plantas medicinais no tratamento de doenças da Atenção Básica de Saúde, produção, coleta e preparo de fitoterápicos com o mínimo de segurança e eficácia, utilizando, prioritariamente, as espécies medicinais nativas ou já cultivadas na comunidade há muito tempo.

LOCALIZAÇÃO

O curso deverá ser ministrado em locais das comunidades ribeirinhas que sejam segura contra a entrada de pragas e que mantenha-se limpa o suficiente que não traga perigo de contaminação aos remédios produzidos e as plantas processadas, podendo este lugar ser uma das residências da comunidade selecionada.

PÚBLICO ALVO

Os moradores envolvidos com a atenção à saúde da comunidade e demais interessados do local.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A cada ano serão realizadas um curso de 3 dias (carga horária de 16 horas) em duas comunidades ribeirinhas diferentes.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Pesquisadora do IEPA: Terezinha Santos.

ETAPAS

- a) Preparação e organização do Curso;
- b) Compras de material de consumo para o curso;
- c) Viagem até a Comunidade para a realização do Curso;
- d) Realização do Curso com certificação dos participantes no final do mesmo;

RESULTADOS

Pessoas da comunidade envolvidas com a atenção à saúde, capacitadas sobre o melhor uso adequado de plantas medicinais, produção, coleta e preparo de fitoterápicos minimamente seguro, a partir de espécies medicinais nativas e cultivadas na comunidade.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Melhoria da qualidade de vida das populações rurais, com a preservação do componente cultural associado ao uso de plantas no tratamento de doenças; utilização de fitoterápico feitos com as plantas medicinais nativas e cultivadas no local, a partir do treinamento; manutenção das hortas pela comunidade, com o mínimo de perda das espécies; diminuição da dependência e da utilização de remédios alopáticos pelas comunidades, substituindo-os pelos fitoterápicos; a visão da necessidade de manter preservado o meio ambiente como meio de sobrevivência físico e emocional; material impresso sobre o conteúdo do Curso distribuído para os participantes; certificação dos participantes e fotos da execução do Curso.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ANO

Etapas do Projeto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Preparação e organização do Curso												
Compras de material de consumo para o curso;												
Viagem até a Comunidade												
Realização do Curso com certificação dos participantes no final do mesmo												

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)		
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual	
5	Ministrar um curso por ano sobre o aproveitamento e uso de plantas medicinais no tratamento de doenças menos complexas – farmácia da terra nas comunidades tradicionais produtoras de açaí		1 semanas/ano	IEPA/SAM BAZON	Anual	Comunidades ribeirinhas dos Estados do AP e PA	16 horas/curso	Curso	01 Cursos/ano	Todos os produtores de frutos de açaí das Comunidades selecionadas	5.525,00 (X 3)	16.875,00
	sub-Ação	Discriminação das despesas						Unid.	Quant.	Valor Unitário		Total
	5.1	Despesas com a preparação e organização do Curso						Unidade	01	300,00	300,00 (X 3)	900,00
	5.2	Despesas com viagem à comunidade (aluguel de barco, combustível, alimentação, etc.)						Unidade	01	3.500,00	3.500,00 (X 3)	3.500,00
	5.3	Despesas com a realização do Curso – Diárias do Monitor do Curso						Diárias	05	130,00	650,00 (X 3)	1.950,00
	5.4	Despesas com a confecção dos certificados						Unidade	30	2,50	75,00 (X 3)	225,00
	5.5	Despesas com material didático (papel 40 kg, blocos de papel, canetas, lápis, etc.)						Unidade	01	300,00	600,00 (X 3)	300,00
	5.6	Despesas com material de consumo para a produção dos fitoterápicos (álcool de cereal, vaselina, lanolina, álcool comum, frascos para xaropes, tinturas e pomadas, etc.)						Unidade	01	500,00	500,00 (X 3)	1.500,00
OBSERVAÇÕES: Essa Ação poderá ser dada paralela a Ação 4									Total da Ação		5.525,00	16.875,00

AÇÃO 6

MINISTRAR A CADA ANO UM CURSO SOBRE DESIGNE E MELHORIA DOS ARTESANATOS LOCAL PARA AS COMUNIDADES PRODUTORAS DE AÇAÍ E CERTIFICADAS ORGANICAMENTE E FAIR TRADE E QUE, TAMBÉM, PRODUZEM ARTESANATOS

JUSTIFICATIVA

Desde que a equipe da SAMBAZON passou a ter contato direto com as comunidades ribeirinhas pudemos observar que várias delas produzem artesanatos belíssimos e que podem entrar com certa facilidade no comércio das grandes cidades da Amazônia ou mesmo do Brasil do Rio. Esses artesanatos possuem uma característica peculiar da região, a maioria são produzidas pelas mulheres, que associam o trabalho de casa com essa atividade que lhes proporcionam uma renda extra às funções de pescadoras, produtoras de açaí, que fazem parte do cotidiano de suas vidas. A característica marcante do produto está ligada ao fato de que as mesmas misturam vários tipos de matérias-primas, como por exemplo fibras, sementes, restos de madeiras, etc. todas encontradas na região da comunidade.

Os produtos artesanais apresentados à SAMBAZON, apesar de apresentarem uma boa aparência e serem peças únicas, precisam ser avaliados por um profissional especialista no setor para ganhar qualidade e possibilidade de concorrer em mercados especializados.

Um bom curso sobre artesanatos pode mostrar ao artesão local, que o artesanato é um produto desenvolvido de seu trabalho e este pode e deve ser encarado como um negócio. A capacitação proporcionará a melhoria dos processos de produção e comercialização do artesanato da comunidade e tende a despertar no artesão uma visão empreendedora, valorizando o artesanato enquanto expressão individual e criativa de sua cultura e da comunidade na qual este está inserido. E também buscará proporcionar ferramentas que possibilitarão ao artesão crescimento econômico, financeiro e social.

OBJETIVO

Capacitar os artesãos das comunidades ribeirinhas do Estado do Amapá e Pará sobre a produção de artesanato como fator de desenvolvimento econômico, despertando no artesão uma visão empreendedora, valorizando o artesanato enquanto expressão individual e criativa de sua cultura e da comunidade na qual este está inserido. Além de buscar proporcionar ferramentas que possibilitarão ao artesão crescimento econômico, financeiro e social.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Os cursos serão ministrados em locais adequados para se trabalhar artesanato nas comunidades onde possa se agregar o maior número de pessoas possíveis.

PÚBLICO ALVO

Os artesões da comunidade e demais interessados do local.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O curso foi dividido em duas etapas pelos conteúdos que serão abordados, como por exemplo, o designer propriamente dito (primeira etapa) e características dos comércios de artesanato com a introdução do artesanato da comunidade nestes mercados (segunda etapa). Essas etapas serão executadas em duas semanas distintas.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Especialistas do setor a ser contratado.

ETAPAS

- a) Contratação de um profissional especialista em artesanato tradicional;
- b) Preparação e organização dos Cursos;
- c) Compras de material de consumo para os cursos;
- d) Viagens até a Comunidade para a realização das capacitações;
- e) Realização dos Cursos com certificação dos participantes no final dos mesmos;

RESULTADOS

Artesões da comunidade capacitados sobre como melhorar o artesanato local e como inseri-lo no comércio especializado.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Artesanato com designer e características locais definidas, inserida nos mercados local e estadual; material impresso sobre o conteúdo do Curso distribuído para os participantes; certificação dos participantes e fotos da execução do Curso.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ANO

Etapas do Projeto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Contratação de um profissional especialista em artesanato tradicional												
Preparação e organização dos Cursos												
Compras de material de consumo para os cursos												
Viagens até a Comunidade para as etapas de formação												
Realização do Curso com certificação dos participantes no final do mesmo												

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)		
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual	
6	Ministrar a cada ano um curso sobre design e melhoria dos artesanatos local para as comunidades produtoras de açaí e certificadas organicamente e fair trade e que, também, produzem artesanatos		2 semanas/ano	SAMBAZON (Profissional a ser contratado)	Anual	Comunidades ribeirinhas dos Estados do AP e PA	40 horas/curso	Curso	01 Curso/ano	Artesãos (ãs) das Comunidades selecionadas	6.850,00 (X 3)	20.550,00
	sub-Ação	Discriminação das despesas						Unid.	Quant.	Valor Unitário		Total
	6.1	Despesas com a preparação e organização do Curso (confecção de material didático)						Unidade	01	300,00	300,00 (X 3)	900,00
	6.2	Despesas com viagem à comunidade (aluguel de barco, combustível, alimentação, etc.)						Unidade	01	3.000,00	3.000,00 (X 3)	9.000,00
	6.3	Despesas com a realização do Curso – Diárias do Ministrante do Curso						Diárias	20	150,00	3.000,00 (X 3)	9.000,00
	6.4	Despesas com a confecção dos certificados						Unidade	20	2,50	50,00 (X 3)	150,00
	6.5	Despesas com material para prática dos cursos (terçados, botas, luvas, fitas métricas, pregos, lixas, etc.)						Unidade	01	500,00	500,00 (X 3)	1.500,00
OBSERVAÇÕES: Essa Ação poderá ser executada com outras.									Total da Ação		6.850,00	20.550,00

AÇÃO 7

MINISTRAR CURSO SOBRE ELABORAÇÃO, CAPTAÇÃO, GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE PROJETOS, ALÉM DE LINHAS DE COMÉRCIO JUSTO, PARA CINCO COMUNIDADES PRODUTORAS DE AÇAÍ ATÉ A VIGÊNCIA DESTE NO PLANO

JUSTIFICATIVA

Já foi esclarecido acima que Comercio Justo (Fair Trade) é "uma parceria entre produtores e consumidores que trabalham para ultrapassar as dificuldades enfrentadas pelos primeiros, para aumentar seu acesso ao mercado e para promover o processo de desenvolvimento sustentável". Essa afirmação só vai ser validada se os produtores estiverem prontos para enfrentarem qualquer desafio que venham fortalecer e valorizar os seus produtos, para isso todos precisam estar capacitados para buscarem outras fontes de financiamento, especialmente de agências nacionais e internacionais, não ficando apenas dependendo dos seus consumidores.

Por isso a proposta de incluir no Plano Trienal de Ação de Responsabilidade Socioambiental um Curso sobre Elaboração, Captação, Gestão e Prestação de Contas de Projetos, além de Linhas de Comércio Justo, para cinco comunidades produtoras de açaí até a vigência deste no Plano

, possibilitará que os produtores da comunidade sejam capacitados para buscarem recursos de todas as fontes financeiras possíveis, através de projetos à fundo perdido ou reembolsáveis, para que junto com os seus empresários consumidores ajude a implantar o Comercio Justo (Fair Trade) de fato na comunidade.

OBJETIVO

Capacitar os produtores e demais interessados das comunidades ribeirinha dos Estados do Amapá e Pará sobre como elaborar, buscar recursos financeiros e executar projetos de desenvolvimento socioeconômico comunitário e Comércio Justo, utilizando recursos financeiros oriundo de qualquer tipo de agências de fomentos.

LOCALIZAÇÃO

O curso será ministrado nos Centros Comunitários ou em outro lugar da comunidade que possa agregar o maior número possível de pessoas que poderão ser capacitados.

PÚBLICO ALVO

Os produtores das comunidades ribeirinhas e demais interessados do local.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A cada ano será realizado um curso de 2 dias (carga horária de 12 horas) em duas comunidades ribeirinhas diferentes.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Especialistas da área a ser contratado.

ETAPAS

- a) Contratação de técnico especialista;
- b) Preparação e organização dos Cursos;
- c) Viagens até a Comunidade para a realização das capacitações;
- d) Realização dos Cursos com entrega de certificado aos participantes no final dos mesmos;

RESULTADOS

Produtores e outros membros da comunidade capacitados sobre como elaborar, buscar recursos financeiros e executar projetos de desenvolvimento socioeconômico comunitário e Comercio Justo, utilizando recursos oriundos de qualquer tipo de agências de fomentos.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Projetos elaborados e submetidos à captação de recursos em qualquer agencia de fomentos; material impresso sobre o conteúdo do Curso distribuído para os participantes; certificação dos participantes e fotos da execução do Curso.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ANO

Etapas do Projeto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Contratação de especialista em elaboração de projetos, e captação de recursos												
Preparação e organização do Curso												
Viagem até a Comunidade												
Realização do Curso e certificação dos participantes												

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)	
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual
7	Ministrar um curso sobre Elaboração, Captação, Gestão e Prestação de Contas de Projetos, além de Linhas de Comércio Justo, para cinco comunidades produtoras de açaí até a vigência deste no Plano	1 semanas/ano	SAMBAZON (Profissional a ser contratado)	Anual	Comunidades ribeirinhas dos Estados do AP e PA	12 horas/curso	Curso	01 Curso/ano	População das Comunidades selecionadas	4.000,00 (X 3)	12.000,00
	sub-Ação	Discriminação das despesas					Unid.	Quant.	Valor Unitário		Total
	7.1	Despesas com a preparação e organização do Curso (confecção de material didático)					Unidade	01	300,00	300,00 (X 3)	900,00
	7.2	Despesas com viagem à comunidade (aluguel de barco, combustível, alimentação, etc.)					Unidade	01	3.000,00	3.000,00 (X 3)	9.000,00
	7.3	Despesas com a realização do Curso – Diárias do Ministrante do Curso					Diárias	04	150,00	600,00 (X 3)	1.800,00
	7.4	Despesas com a confecção dos certificados					Unidade	40	2,50	100,00 (X 3)	300,00
OBSERVAÇÕES: Essa Ação poderá ser executada com outras.								Total da Ação		4.000,00	12.000,00

AÇÃO 8

REALIZAR EM CADA COMUNIDADE QUE POSSUI CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA E FAIR TRADE SAMBAZON, PELO MENOS, UMA OFICINA SOBRE DESTINO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS

JUSTIFICATIVA

Esta oficina foi uma decisão sugerida pela coordenação do Plano porque a Sambazon já realizou essas atividades em algumas comunidades produtoras de açaí e a recepção e o resultado das mesmas foram muitos bons. Quando esse assunto é mencionado nas reuniões com as comunidades ou mesmo nas entrevistas de auditoria para as certificações, há muitos questionamentos sobre como as famílias poderiam tratar os resíduos domésticos. Algumas pessoas sabem perfeitamente os problemas que os mesmos causam à saúde pública e ao meio ambiente, especialmente os domésticos e, no entanto, os moradores das comunidades ribeirinhas visitadas nunca tiveram nenhum tipo de orientação para solucionar esse problema.

OBJETIVO

Orientar as comunidades ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará sobre como reciclar e/ou dar um destino adequado para os resíduos, especialmente, os domésticos.

LOCALIZAÇÃO

O curso será ministrado em uma das residências ou na Igreja da Comunidade, dependendo da disponibilidade e condição dos locais.

PÚBLICO ALVO

Todos os moradores das comunidades ribeirinhas que já possuem certificação orgânica e fair trade SAMBAZON.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

As oficinas serão realizadas em todas as comunidades certificadas, dependendo do calendário das ações e dos produtores, poderá ser feita 1 oficina ao ano.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Técnicos da SAMBAZON.

ETAPAS

- a) Preparação e organização da Oficina;
- b) Viagens até a Comunidade para a realização das capacitações;
- c) Realização da Oficina com certificação dos participantes no final dos mesmos;

RESULTADOS

Produtores e outros membros da comunidade devidamente orientados sobre reciclagem e destino adequado dos resíduos, especialmente os domésticos.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Início das práticas de reciclagem e o devido destinos adequados de resíduos; material impresso sobre o conteúdo da Oficina distribuído para os participantes; certificação dos participantes e fotos da execução da Oficina.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ANO

Etapas do Projeto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Preparação e organização do Curso												
Viagem até a Comunidade												
Realização do Curso e certificação dos participantes												

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)	
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual
8	Realizar em cada comunidade que possui certificação orgânica e fair trade SAMBAZON, pelo menos, uma oficina por ano sobre destino e reciclagem de resíduos	1 semana/a no	Técnicos SAMBAZON	Anual	Comunidades ribeirinhas dos Estados do AP e PA	8 horas /oficina	Oficina	01 Oficina/a no	População das Comunidades selecionadas	3.750,00 (X 3)	11.250,00
	sub-Ação	Discriminação das despesas					Unid.	Quant.	Valor Unitário (R\$)		Total (R\$)
	8.1	Despesas com a preparação e organização do Curso (confeção de material didático)					Unidade	01	200,00	200,00 (X 3)	1.800,00
	8.2	Despesas com viagem à comunidade (aluguel de barco, combustível, alimentação, etc.)					Unidade	01	3.000,00	3.000,00 (X 3)	18.000,00
	8.3	Despesas com a realização do Curso – Diárias do Ministrante do Curso					Diárias	04	150,00	150,00 (X 3)	2.700,00
	8.4	Despesas com a confecção dos certificados					Unidade	40	2,50	100,00 (X 3)	300,00
	8.5	Despesas com material para prática dos cursos (lixeiras, pás, ancinhos, sacos de lixo, botas, luvas de borracha, etc.)					Unidade	01	300,00	300,00 (X 3)	3.000,00
OBSERVAÇÕES: Essa Ação poderá ser executada com outras.								Total da Ação		3.750,00	11.250,00

AÇÃO 9

ELEGER A CADA ANO UMA COMUNIDADE PRODUTORA DE AÇAÍ PARA REALIZAR UM LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM DUAS PROPRIEDADES LOCAIS COM PARCELAS DE 3 HECTARE CADA, VISANDO IDENTIFICAR AS ESPÉCIES UTILIZADAS NA PRODUÇÃO DOS ARTESANATOS E APONTAR OUTRAS DE INTERESSE SOCIOECONÔMICO QUE POSSAM SER EXPLORADA COMERCIALMENTE DE FORMA SUSTENTÁVEL PELAS COMUNIDADES.

JUSTIFICATIVA

O levantamento florístico favorecerá principalmente os artesãos e as pessoas que irão trabalhar diretamente com plantas medicinais, pois é a partir dele que teremos toda uma noção das espécies utilizadas nestas atividades. Por exemplo, para que o artesanato se desenvolva de modo sustentável é necessário ter certeza que as espécies usadas não sofrem degradação e que no futuro não estejam ameaça de extinção nas áreas onde serão desenvolvidos os projetos. Outra função do levantamento é descobrirmos se há outras espécies vegetais com potencial para ser explorado comercialmente de form sustentável.

OBJETIVO

Fazer um levantamento florístico nas comunidades que realizam, além da produção de frutos de açaí, outras atividades econômicas a partir da biodiversidade local, especialmente o artesanato e a produção de óleos vegetais, que irá favorecer o desenvolvimento socioeconômico da comunidade de forma sustentável.

LOCALIZAÇÃO

O levantamento será feito a cada ano em uma comunidade ribeirinha eleita por sorteio, em cada uma será marcada uma parcela de 3 hectare para ser levantada.

PÚBLICO ALVO

Produtores de frutos de açaí das comunidades certificadas com o selo orgânico e fair trade da SAMBAZON.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Será necessário, pelo menos, cinco dias para a realização do inventário nas duas propriedades.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Técnico especialista em inventário florísticos a ser contratado e técnicos da SAMBAZON e do IEPA.

ETAPAS

- a) Elaboração dos formulários. preparação e organização dos levantamentos;
- b) Viagens até a Comunidade para a realização dos levantamentos;
- c) Realização dos levantamentos com a compilação dos dados;

RESULTADOS

Dados das espécies florestais da comunidade levantados, compilados e divulgados em relatório entregues para a SAMBAZON, para a mesma e a quem mais interessar.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Relatórios impresso das espécies identificadas e apontadas como potencial econômico, ou não, pronto para ser apresentado aos inspetores das certificações, para a comunidade e demais interessados. Registro das apresentações dos resultados por fotos ou filmagens à SAMBAZON e às comunidades envolvidas.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ANO

Etapas do Projeto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Preparação e organização para o inventário florístico												
Viagens até a Comunidade para a realização dos levantamentos												
Realização dos levantamentos com a compilação dos dados												

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)	
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual
9	Eleger a cada ano uma comunidade produtora de açaí para realizar um levantamento florístico em duas propriedades locais com parcelas de 3 hectare cada, visando identificar as espécies utilizadas na produção dos artesanatos e apontar outras de interesse socioeconômico que possam ser explorada comercialmente de forma sustentável pelas comunidades.	1 semana/ano	Técnicos contratados e da SAMBAZON	Anual	Comunidades ribeirinhas dos Estados do AP e PA	5 Dias/Ano	Inventário Florístico	01 Inventário/ano	População das Comunidades selecionadas	6.100,00 (X 3)	18.300,00
	sub-Ação	Discriminação das despesas					Unid.	Quant.	Valor Unitário (R\$)		Total (R\$)
	9.1	Despesas com a preparação e organização do inventário florístico (compra de botas, fitas, trenas, etc.)					Unidade	01	500,00	500,00 (X 3)	1.500,00
	9.2	Despesas com viagem à comunidade (aluguel de barco, combustível, alimentação, etc.)					Unidade	01	3.500,00	3.500,00 (X 3)	10.500,00
	9.3	Despesas com as diárias dos técnicos que farão o levantamento					Diárias	10	150,00	1.500,00 (X 3)	4.500,00
OBSERVAÇÕES: Essa Ação poderá ser executada com outras.								Total da Ação		6.100,00	18.300,00

AÇÃO 10

REALIZAR LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS CADASTRADAS COMO FORNECEDORES DE MATÉRIA-PRIMA VEGETAL PARA SAMBAZON

JUSTIFICATIVA

Esta Ação é fundamental para a termos uma radiografia das condições socioeconômicas das comunidades ribeirinhas dos Estados do Pará e Amapá que são fornecedora de frutos de açaí para a SAMBAZON porque mesmo que a Empresa faça levantamentos anuais de produção de frutos, estes são focados na certificação orgânica e/ou fair trade. Com o levantamento sócioeconômico teremos a possibilidade de criar um banco de dados próprio da Empresa com indicadores populacionais, educacionais, de saúde, entre outros, que servirá de base, inclusive, para definirmos quais comunidade serão prioritárias para receberem os benefícios oriundos do Fundo Fair Trade SAMBAZON.

Essa Ação não terá cronogramas de execução e nem financeiros próprios porque serão realizados juntamente com as demais Ações.

OBJETIVO

Fazer um levantamento da situação socioeconômica das comunidades ribeirinhas cadastradas como fornecedoras de matérias-primas para a SAMBAZON para criação e manutenção de base de dados que servirão de parâmetros para a aplicação do Fundo Fair Trade SAMBAZON anualmente.

LOCALIZAÇÃO

Os levantamentos serão feitos nas comunidades ribeirinhas cadastradas como fornecedoras de matérias-primas para a SAMBAZON e posteriormente nas demais quando estas forem cadastradas, também, para as certificações orgânica e fair trade.

PÚBLICO ALVO

Populações ribeirinha dos Estados do Amapá e Pará.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Tempo indeterminado até que se tenha um banco de dados demonstrativo da situação socioeconômicas dessas comunidades.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Técnicos da SAMBAZON.

ETAPAS

- a) Elaboração dos formulários. preparação e organização dos levantamentos;
- b) Viagens até a Comunidade para a realização dos levantamentos;
- c) Realização dos levantamentos com a compilação dos dados;

RESULTADOS

Dados relevantes socioeconômicos das comunidades ribeirinhas levantados, compilados e divulgados em relatório, entregue para a SAMBAZON, para as mesmas e a quem mais interessar.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Relatórios impresso dos dados socioeconômicos pronto para ser apresentado aos inspetores das certificações, para a comunidade e demais interessados. Registro das apresentações dos resultados por fotos ou filmagens à SAMBAZON e às comunidades envolvidas.

AÇÃO 11

REALIZAR UM DIAGNÓSTICO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E/OU GRUPO ORGANIZADOS NAS COMUNIDADES PRODUTORAS DE AÇAÍ PARA ELABORAR UM CRONOGRAMA DE TREINAMENTOS SOBRE FORMAS DE ORGANIZAÇÕES: COOPERATIVISMO, ASSOCIATIVISMO E/OU EMPREENDEDORISMO.

JUSTIFICATIVA

A necessidade de ter-se um diagnóstico preciso das organizações sociais de produtores de açaí, favorecerá a criação de um banco de dados e registro de como andam se organizando os produtores ou se os mesmos tem interesse de organizar-se formalmente. As informações publicadas, favorecerão que políticas públicas sejam planejadas e executadas para essa categoria. Em relação ao Plano Trimestral SAMBAZON, o diagnóstico facilitará a elaboração de um cronograma de capacitação para as organizações nas áreas de Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo, como um incentivo a uma possível formalização desses produtores. Para SAMBAZON a formalização de organizações de produtores fortalece as Certificações orgânica e Fair Trade da Empresa e facilita os convênios para aplicação do Fundo Fair Trade SAMBAZON. Para os produtores será mais uma capacitação que irá propiciar condições para desenvolverem competências e reconhecimento dos valores, princípios e atitudes indispensáveis ao sucesso de uma organização coletiva, refletindo e decidindo sobre sua participação no processo de constituição e organização da Associação e/ou Cooperativa.

OBJETIVO

Fazer um diagnóstico situacional das organizações sociais e/ou grupo organizados de produtores de açaí da Região Amazônica, fornecedores de matéria prima para a SAMBAZON com a finalidade de elaborar cronograma de capacitação nas áreas de associativismo, cooperativismo e empreendedorismo.

LOCALIZAÇÃO

O levantamento e as capacitações serão realizados anualmente nas comunidades ribeirinhas da Amazônia, preferencialmente, naquelas fornecedoras de matérias-primas para a SAMBAZON.

PÚBLICO ALVO

Organizações e produtores de frutos de açaí das comunidades da Amazônia.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Dois anos.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Instrutores especialistas em capacitações na área de Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo a ser contratado e técnicos da SAMBAZON e do IEPA.

ETAPAS

- d) Elaboração dos formulários. preparação e organização do diagnóstico;
- e) Viagens até as Comunidades para a realização do diagnóstico;
- f) Elaboração de um cronograma de capacitação, baseado no resultado do diagnóstico; e
- g) Realização das capacitações, obedecendo o cronograma a ser definido;

RESULTADOS

Diagnóstico situacional dos produtores de açaí concluído, cronograma de capacitação definido e sendo executado.

INDICADOR DE DESEMPENHO

Diagnóstico impresso e em meio digital concluído, organizações de produtores capacitados, lista de presenças nas capacitações, relatórios de atividades impresso e digitalizados pronto para ser apresentado aos inspetores das certificações, para a comunidade e demais interessados. Registro das apresentações dos resultados por fotos ou filmagens à SAMBAZON e às comunidades envolvidas.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ANO

Etapas do Projeto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Preparação e organização para o diagnóstico das organizações												
Viagens até a Comunidade para a realização do diagnóstico e capacitações												
Produção de relatórios e divulgação dos resultados												

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)		
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual	
11	Realizar um diagnóstico das organizações sociais e/ou grupo organizados nas comunidades produtoras de açaí para elaborar um cronograma de treinamentos sobre forma de organizações, cooperativismo, associativismo e/ou empreendedorismo		Mensal	Técnicos contratados e da SAMBAZON	Anual	Comunidades ribeirinhas da Amazônia	Anual	Diagnóstico e Capacitação	10 diagnósticos e capacitação/ano	População da Amazônia	6.100,00 (X 3)	18.300,00
	sub-Ação	Discriminação das despesas						Unid.	Quant.	Valor Unitário (R\$)		Total (R\$)
	9.1	Despesas com a preparação e organização para o diagnóstico das organizações						Unidade	10	100,00	1.000,00 (X 3)	3.000,00
	9.2	Despesas com viagem à comunidade (aluguel de barco, combustível, alimentação, etc.)						Unidade	01	3.500,00	3.500,00 (X 3)	10.500,00
	9.3	Despesas com as diárias dos técnicos que farão o diagnóstico e as capacitações						Diárias	30	450,00	4.500,00 (X 3)	13.500,00
OBSERVAÇÕES: Essa Ação poderá ser executada com outras.									Total da Ação		9.000,00	27.000,00

QUADRO RESUMO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA COMUNIDADES RIBEIRINHAS

ATIVIDADES	OBJETIVO	AÇÕES PLANEJADAS	RESPONSÁVEIS	BENEFICIÁRIOS / GRUPO-ALVO	ORÇAMENTO PREVISIONAL		PRAZO	VALOR TRIANUAL
					VALOR ANUAL	FONTE		
CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO PÚBLICO COLETIVO QUE ATENDAM AS NECESSIDADES DAS COMUNIDADES NAS ÁREAS DE SAÚDE OU EDUCAÇÃO	Construir, pelo menos, um prédio por ano, com medidas a partir de 200 m2 próprias para funcionar uma Escola ou um Posto de Saúde, obedecendo às regras básicas para a construção de prédios públicos.	a) Discussão com a comunidade para definir qual prédio deverá ser construído, se Escola ou Posto de Saúde e como será a execução da obra; b) Elaboração do Projeto Executivo; c) Registro e legalização da obra nas Prefeituras; d) Levantamento de custos da obra, levando em consideração os materiais para a construção do local e a mão de obra local; e) Planejamento da obra com a comunidade; f) Compra dos materiais; g) Construção da Escola pela comunidade; h) Entrega da Escola para a Comunidade.	Natanael e Teca	As comunidades ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará produtoras de frutos de açaí.	143.000,00	Fair Trade	1 ano	429.000,00
PALESTRAS SOBRE O SIGNIFICADO DE COMERCIO JUSTO E PARA DIVULGAÇÃO DO PREÇO MÍNIMO PRATICADO PELA SAMBAZON	Esclarecer os moradores das comunidades ribeirinhas sobre o significado de Comercio Justo (Fair Trade) os objetivos, importância e as vantagens de se realizar um Projeto de Comercio Justo (Fair Trade) em parceria com a SAMBAZON.	a) Preparação e organização das Palestras (orçamento da viagem, preparação do material didático e orçamento para a logística da palestra); b) Viagem até a Comunidade; c) Realização da Palestra com entrega de certificados aos participantes;	Natanael e Teca	Os produtores e demais moradores das comunidades selecionadas.	9.645,00	SAMBAZON	5 dias/ano	28.935,00
CAPACITAÇÃO SOBRE MANEJO FLORESTAL DE AÇAIZAIS NATIVOS	Capacitar os produtores de frutos de açaí das Comunidades Ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará sobre técnicas de manejo florestal sustentável.	a) Contato com o Técnico do IEF que ministrará o curso; b) Preparação e organização dos Cursos (orçamento da viagem, preparação do material didático e orçamento para a logística de cada curso); c) Viagem até a Comunidade para a realização do Curso; d) Realização do Curso com entrega de certificados aos participantes ao final dos mesmos;	Natanael e Teca	Os produtores de açaí das comunidades ribeirinhas.	9.300,00	SAMBAZON	2 semanas/ano	27.900,00

CAPACITAÇÃO SOBRE ALIMENTO SEGURO E BOAS PRÁTICAS DE COLHEITAS DE FRUTO DE AÇAÍ	Capacitar os produtores de frutos de açaí das Comunidades Ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará sobre Alimento Seguro e as Boas Práticas de Colheita do Fruto de Açaí.	a) Contato com o Técnico/Pesquisador do IEPA que ministrará os cursos; b) Preparação e organização dos Cursos (orçamento da viagem, preparação do material didático e orçamento para a logística de cada curso); c) Realização dos Cursos com certificação dos participantes ao final dos mesmos;	Natanael e Teca	Os produtores de açaí das comunidades e demais moradores interessados no assunto.	9.300,00	SAMBAZON	2 semanas/ano	27.900,00
CAPACITAÇÃO SOBRE O APROVEITAMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS MENOS COMPLEXAS – FARMÁCIA DA TERRA NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS PRODUTORAS DE AÇAÍ	Capacitar a população das Comunidades Ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará sobre o uso adequado de plantas medicinais no tratamento de doenças da Atenção Básica de Saúde, produção, coleta e preparo de fitoterápicos com o mínimo de segurança e eficácia, utilizando, prioritariamente, as espécies medicinais nativas ou já cultivadas na comunidade há muito tempo.	a) Preparação e organização do Curso; b) Compras de material de consumo para o curso; c) Viagem até a Comunidade para a realização do Curso; d) Realização do Curso com certificação dos participantes no final do mesmo;	Teca	Os moradores envolvidos com a atenção à saúde da comunidade e demais interessados do local.	5.525,00	SAMBAZON	2 semanas/ano	16.575,00
CAPACITAÇÃO SOBRE DESIGNE E MELHORIA DOS ARTESANATOS LOCAIS	Capacitar os artesões das comunidades ribeirinha dos Estado do Amapá e Pará sobre a produção de artesanato como fator de desenvolvimento econômico, despertando no artesão uma visão empreendedora, valorizando o artesanato enquanto expressão individual e criativa de sua cultura e da comunidade na qual este está inserido. Além de buscar proporcionar ferramentas que possibilitem ao artesão crescimento econômico, financeiro e social.	a) Contratação de um profissional especialista em artesanato tradicional; b) Preparação e organização dos Cursos; c) Compras de material de consumo para os cursos; d) Viagens até a Comunidade para a realização das capacitações; e) Realização dos Cursos com certificação dos participantes no final dos mesmos;	Particular	Os artesões da comunidade e demais interessados do local.	6.850,00	SAMBAZON	2 semanas/ano	20.550,00

MINISTRAR UM CURSO SOBRE ELABORAÇÃO, CAPTAÇÃO, GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE PROJETOS, ALÉM DE LINHAS DE COMÉRCIO JUSTO, PARA CINCO COMUNIDADES PRODUTORAS DE AÇAÍ ATÉ A VIGÊNCIA DESTE NO PLANO	Capacitar os produtores e demais interessados das comunidades ribeirinha dos Estados do Amapá e Pará sobre como elaborar, buscar recursos financeiros e executar projetos de desenvolvimento socioeconômico comunitário e Comércio Justo, utilizando recursos financeiros oriundo de qualquer tipo de agências de fomentos.	a) Contratação de técnico especialista; b) Preparação e organização dos Cursos; c) Viagens até a Comunidade para a realização das capacitações; d) Realização dos Cursos com entrega de certificado aos participantes no final dos mesmos	Natanael e Teca	Os produtores das comunidades ribeirinhas e demais interessados do local.	4.000,00	SAMBAZON	01 Oficina/ano	12.000,00
REALIZAR EM CADA COMUNIDADE QUE POSSUI CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA E FAIR TRADE SAMBAZON, PELO MENOS, UMA OFICINA SOBRE O DESTINO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS	Orientar as comunidades ribeirinhas dos Estados do Amapá e Pará sobre como reciclar e/ou dar um destino adequado para os resíduos, especialmente, os domésticos.	a) Preparação e organização da Oficina; b) Viagens até a Comunidade para a realização das capacitações; c) Realização da Oficina com certificação dos participantes no final dos mesmos;	Natanael e Teca	População das Comunidades selecionadas	3.750,00	SAMBAZON	04 Oficina/ano	11.250,00
REALIZAR UM LEVANTAMENTO FLORÍSTICO POR ANO EM DUAS PROPRIEDADES DE UMA COMUNIDADE CERTIFICADA	Fazer um levantamento florístico nas comunidades que realizam, além da produção de frutos de açaí, outras atividades econômicas a partir da biodiversidade local, especialmente o artesanato e a produção de óleos vegetais, que irá favorecer o desenvolvimento socioeconômico da comunidade de forma sustentável.	a) Elaboração dos formulários, preparação e organização dos levantamentos; b) Viagens até a Comunidade para a realização dos levantamentos; c) Realização dos levantamentos com a compilação dos dados;	Natanael, Teca e Particular	População das Comunidades selecionadas	6.100,00	SAMBAZON	5 Dias/Ano	18.300,00

REALIZAR LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS CADASTRADAS COMO FORNECEDORES DE MATÉRIA-PRIMA VEGETAL PARA SAMBAZON	Fazer um levantamento da situação socioeconômica das comunidades ribeirinhas cadastradas como fornecedoras de matérias-primas para a SAMBAZON para criação e manutenção de base de dados que servirão de parâmetros para a aplicação do Fundo Fair Trade SAMBAZON anualmente.	<p>a) Elaboração dos formulários, preparação e organização dos levantamentos;</p> <p>b) Viagens até a Comunidade para a realização dos levantamentos;</p> <p>c) Realização dos levantamentos com a compilação dos dados;</p>	Natanael e Teca	Populações ribeirinha dos Estados do Amapá e Pará.	-	SAMBAZON	3 anos	-
REALIZAR UM DIAGNÓSTICO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E/OU GRUPO ORGANIZADOS NAS COMUNIDADES PRODUTORAS DE AÇAÍ PARA ELABORAR UM CRONOGRAMA DE TREINAMENTOS SOBRE FORMA DE ORGANIZAÇÕES, COOPERATIVISMO, ASSOCIATIVISMO E/OU EMPREENDEDORISMO	Fazer um diagnóstico situacional das organizações sociais e/ou grupo organizados de produtores de açaí da Região Amazônica, fornecedores de matéria prima para a SAMBAZON com a finalidade de elaborar cronograma de capacitação nas áreas de associativismo, cooperativismo e empreendedorismo.	<p>a) Elaboração dos formulários, preparação e organização do diagnóstico;</p> <p>b) Viagens até as Comunidades para a realização do diagnóstico;</p> <p>c) Elaboração de um cronograma de capacitação, baseado no resultado do diagnóstico; e</p> <p>d) Realização das capacitações, obedecendo o cronograma a ser definido;</p>	Natanael e Teca	Populações Amazônica.	9.000,00	SAMBAZON	3 anos	27.000,00
VALOR TOTAL DAS ATIVIDADES ANUAIS DO SUB-PLANO I								R\$ 224.470,00
VALOR TOTAL DAS ATIVIDADES TRIANUAL DO SUB-PLANO I								R\$ 673.410,00

SUB-PLANO II:

**PROGRAMA DE APOIO ÀS AÇÕES SOCIAIS REALIZADA
PELAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E SOCIEDADE CIVIL
PARA AS POPULAÇÕES DO ENTORNO DA FÁBRICA DA
SAMBAZON**

A preocupação e o respeito pelas pessoas e pelo ambiente fez com que a SAMBAZON abrisse um canal direto com as comunidades ribeirinhas para incluí-las nos seus projetos sociais e de desenvolvimento, no entanto, não podemos esquecer que a mesma está inserida dentro de um nicho social onde existe uma sociedade economicamente ativa em seu entorno que a tem como uma fonte potencial de desenvolvimento e que espera que Ela as enxergue como potenciais colaboradores.

Desde sua fundação a SAMBAZON oferece mais de 120 empregos diretos e indiretos e tem como ação prioritária contratar trabalhadores que sejam seus "vizinhos" por entende que uma boa qualidade de vida passa, também, pelo princípio de não se perder tempo com deslocamento para o trabalho, para termos tempo de poder realizar outras tarefas também importante em nossas vidas cotidianas como, caminhar, brincar, praticar esportes, etc.

Além disso, a Empresa firmou parcerias com entidades representativas dos moradores do entorno, a sociedade civil do bairro, grupos organizados de mulheres locais, entidades representativas de portadores de necessidades especiais, etc. para colaborar, apoiar e financiar ações que promoviam o fortalecimento institucional das mesmas, através de doações de equipamentos, materiais permanentes e de consumo e financiando projetos de desenvolvimento comunitário, como por exemplo o Projeto Pontes Para o Futuro, desenvolvido pela Escola Estadual Igarapé da Fortaleza, o qual tinha como objetivo diminuir a evasão e o abandono escolar dos alunos, oferecendo a eles atividades profissionalizantes como oficinas de Arte e Artesanato, utilizando matérias-primas vegetais locais e possibilitando, dessa forma, a geração de renda para os mesmos.

Diante disso tudo a SAMBAZON manterá todos os compromissos e as parcerias constituídas durante esses anos, integrando essas atividades filantrópicas no Plano Trienal de Ação de Responsabilidade Socio-ambiental para que passem a integrar, também, as Ações que serão financiadas com os recursos do mesmo.

Ações que serão desenvolvidas com as populações do entorno da fábrica serão capacitações (cursos, oficinas, palestras) e terão foco nos recursos hídricos, destinos adequados dos resíduos, inclusão digital e desenvolvimento comunitário.

As ações serão desenvolvidas sempre em parceria com Organizações Sociais que atuam na região. O Plano será apresentado a essas organizações e

as atividades serão planejadas em comum acordo: SAMBAZON / Sociedade Civil. O Plano determinará os recursos disponíveis e será ajustado à todas atividades planejadas. Serão financiadas por ano no mínimo quatro atividades com os temas pré-definidos neste Plano.

As atividades prioritárias que estão sendo sugeridas neste Plano estão descritas abaixo:

ATIVIDADE 1: CAPACITAÇÃO SOBRE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Esta atividade está sendo sugerida devido as populações do entorno da fábrica, apesar de estarem cercadas de água, não possuem nenhum sistema público de abastecimento de água ou tratamento de esgoto, o que leva os indivíduos local sofrer com os altos índices de doenças de veiculação hídrica.

O objetivo desta capacitação será justamente dar a essas populações, uma noção geral sobre o tema, mas, principalmente conseguir achar meios alternativos de resolver esse problema social que tanto acomete as pessoas da região, especialmente as crianças.

A SAMBAZON em parceria com uma das Instituições locais, que pode ser a Associação de Moradores, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente ou outra organização fim, se compromete em financiar os materiais de consumo que viabilize a execução desta atividade, pelo menos, uma vez ao ano.

ATIVIDADE 2: CAPACITAÇÃO SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS

Considerando que as comunidades do entorno da fábrica da SAMBAZON não possuem tratamento de água e nem esgoto sanitário, a coleta seletiva é uma realidade muito distante ainda e por esse motivo o objetivo dessa atividade é poder contribuir com a redução dos danos causado pelo acúmulo de lixo na comunidade e orientar sobre reciclagem de resíduos.

A SAMBAZON poderá colaborar nesta atividade com doações de lixeiras para reciclagem e apoiar nas capacitações que as Instituições locais possam promover.

ATIVIDADE 3: CAPACITAÇÃO SOBRE INCLUSÃO DIGITAL

Essa atividade já está sendo executada na Comunidade do Igarapé da Fortaleza pela Associação de Moradores e pela Chefia da APA do Igarapé da Fortaleza, dessa forma para fortalecer essa atividade e aumentar o número de vagas, a SAMBAZON poderá colaborar com a doações de equipamentos de informática.

ATIVIDADE 4: CAPACITAÇÃO PARA GERAÇÃO DE RENDA

Essa atividade pode ser a reedição do Projeto Pontes Para o Futuro que foi um projeto social e educacional desenvolvido pela Escola Estadual Igarapé da Fortaleza o qual tinha como objetivo diminuir a evasão e o abandono escolar dos alunos, oferecendo a eles atividades profissionalizantes como oficinas de Arte e Artesanato, utilizando matérias-primas vegetais locais e possibilitando, dessa forma, a geração de renda para os mesmos.

Considerando que, quando estava em pleno desenvolvimento o mesmo atendeu mais 600 alunos e a SAMBAZON contribuiu com alguns equipamentos e materiais permanente e de consumo, como por exemplo: maquinas para polir sementes, maquinas de furar sementes, uniformes e materiais para fabricação de bijuterias, sugerimos que dessa atividade volte a acontecer e que seja feita uma avaliação pela Escola das necessidades emergentes para que a mesma seja viabilizada.

A SAMBAZON poderá viabilizar os recursos de materiais de confecção dos artesanatos e pagamento de instrutores.

CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)		
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual	
II	PROGRAMA DE APOIO ÀS AÇÕES SOCIAIS REALIZADA PELAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E SOCIEDADE CIVIL PARA AS POPULAÇÕES DO ENTORNO DA FÁBRICA DA SAMBAZON		3 Anos	SAMBAZON em parceria com a Sociedade Civil Organizada	Anual	Espaços Públicos das Comunidades do Igarapé da Fortaleza	1 Semana cada Atividade	Cursos/ Oficinas /Palestras	04 ao ano	População das Comunidades do entorno da Fábrica	9.000,00 (X 3)	27.000,00
		Atividades						Unid.	Quant.	Valor Unitário (R\$)		Total (R\$)
	II.1	CAPACITAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS						Cursos/ Oficinas/ Palestras	01	1.000,00	1.000,00 (X 3)	3.000,00
	II.2	CAPACITAÇÃO SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS						Cursos/ Oficinas/ Palestras	01	2.000,00	2.000,00 (X 3)	6.000,00
	II.3	CAPACITAÇÃO SOBRE INCLUSÃO DIGITAL						Cursos/ Oficinas/ Palestras	01	3.000,00	3.000,00 (X 3)	9.000,00
	II.4	CAPACITAÇÃO PARA GERAÇÃO DE RENDA						Cursos/ Oficinas/ Palestras	01	3.000,00	3.000,00 (X 3)	9.000,00
OBSERVAÇÕES:									Total da Ação		9.000,00	27.000,00

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA AS POULAÇÕES DO ENTORNO DA FÁBRICA DA SAMBAZON

ATIVIDADES	OBJETIVO	AÇÕES PLANEJADAS	PRAZO	RESPONSÁVEIS	BENEFICIÁRIOS / GRUPO-ALVO	ORÇAMENTO PREVISIONAL		VALOR TRIANUAL
						VALOR ANUAL	FONTE	
CAPACITAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	O objetivo desta capacitação será justamente dar às populações do entorno da Fábrica, uma noção geral sobre o tema e contribuir para acharmos meios alternativos de resolver esse problema social que tanto acomete as pessoas da região, especialmente as crianças.	A SAMBAZON em parceria com uma das Instituições locais, que pode ser a Associação de Moradores, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente ou outra organização fim, se compromete em financiar os materiais de consumo que viabilize a execução desta atividade, pelo menos, uma vez ao ano.	3 anos	Natanael, Teca e SEMA ou Sociedade Civil Organizada	Moradores das áreas do entorno da Fábrica da SAMBAZON	1.000,00	SAMBAZON	3.000,00
CAPACITAÇÃO SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS	Considerando que as comunidades do entorno da fábrica da SAMBAZON não possuem tratamento de água e nem esgoto sanitário, a coleta seletiva é uma realidade muito distante ainda e por esse motivo o objetivo dessa atividade é poder contribuir com a redução dos danos causado pelo acúmulo de lixo na comunidade e orientar sobre reciclagem de resíduos.	A SAMBAZON poderá colaborar nesta atividade com doações de lixeiras para reciclagem e apoiar nas capacitações que as Instituições locais possam promover.	3 anos	SEMA ou Sociedade Civil Organizada com apoio da SAMBAZON	Moradores das áreas do entorno da Fábrica da SAMBAZON	2.000,00	SAMBAZON	6.000,00

CAPACITAÇÃO SOBRE INCLUSÃO DIGITAL	Essa atividade já está sendo executada na Comunidade do Igarapé da Fortaleza pela Associação de Moradores e pela Chefia da APA do Igarapé da Fortaleza, dessa forma para fortalecer essa atividade e aumentar o número de vagas, a SAMBAZON poderá colaborar com a doações de equipamentos de informática.	Compra e doação de equipamentos de informática.	3 anos	SEMA ou Sociedade Civil Organizada com apoio da SAMBAZON	Moradores das áreas do entorno da Fábrica da SAMBAZON	3.000,00	SAMBAZON	9.000,00
CAPACITAÇÃO PARA GERAÇÃO DE RENDA	Essa atividade pode ser a reedição do Projeto Pontes Para o Futuro que foi um projeto social e educacional desenvolvido pela Escola Estadual Igarapé da Fortaleza o qual tinha como objetivo diminuir a evasão e o abandono escolar dos alunos, oferecendo a eles atividades profissionalizantes como oficinas de Arte e Artesanato, utilizando matérias-primas vegetais locais e possibilitando, dessa forma, a geração de renda para os mesmos	A SAMBAZON poderá viabilizar os recursos de materiais de confecção dos artesanatos e pagamento de instrutores.	3 anos	Dirigentes e Professores da Escola com apoio da SAMBAZON	Estudantes e familiares da Escola Estadual Igarapé da Fortaleza	3.000,0	SAMBAZON	9.000,00
VALOR TOTAL DAS ATIVIDADES ANUAIS DO SUB-PLANO II								R\$ 9.000,00
VALOR TOTAL DAS ATIVIDADES TRIANUAL DO SUB-PLANO I								R\$ 27.000,00

SUB-PLANO III:

ATIVIDADES PARA SEREM REALIZADAS COM OS COLABORADORES/FUNCIÓNÁRIOS DA SAMBAZON NA FÁBRICA

Os direitos trabalhistas e a promoção da saúde no local de trabalho (PSLT), são ações prioritárias dentro da SAMBAZON, a Empresa possui todas as certificações que lhe garantem o cumprimento das Normas Regulamentadoras do setor, mantendo, inclusive um técnico responsável pela segurança do trabalho.

A promoção da saúde no local de trabalho é o processo que resulta do esforço conjunto de empregadores, trabalhadores e sociedade em geral, para melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas no trabalho. A PSLT pode ser conseguida através de uma combinação de estratégias que visem: melhorar a organização do trabalho e o ambiente de trabalho; promover a participação ativa dos trabalhadores em todo o processo de PLST; permitir escolhas saudáveis e encorajar o desenvolvimento pessoal.

Implantar um Programa de PSLT na SAMBAZON, não significa simplesmente o cumprimento da legislação que regula a saúde e segurança, implica, também, no envolvimento ativo dos Gestores da Empresa em prol da melhoria da saúde e bem-estar globais dos trabalhadores. Neste processo, é essencial envolver os trabalhadores e ter em conta as suas necessidades e os seus pontos de vista quanto à forma como o trabalho e o local de trabalho devem ser organizados.

A promoção da saúde no local de trabalho proporcionará aos colaboradores/trabalhadores da SAMBAZON bem-estar e saúde, acrescidos de muitas consequências positivas, tais como a diminuição da rotatividade e do absentismo, o reforço da motivação e o aumento da produtividade, além de que contribui para transmitir uma melhor imagem do empregador enquanto organização positiva e que se preocupa com o bem-estar do seu pessoal.

As atividades de promoção da saúde no local de trabalho da SAMBAZOM irão abordar diferentes aspectos que muitas vezes estão intimamente relacionadas com a avaliação de riscos. Estas atividades serão desenvolvidas na própria Fábrica, preferencialmente nos intervalos do almoço.

Os responsáveis por essas atividades serão os setores responsáveis pela segurança do trabalho na Fábrica, pelos Recursos Humanos e gerência de suprimentos. Algumas destas atividades estão sugeridas a seguir mas, poderão ser substituídas de acordo com as propostas dos trabalhadores, em comum acordo com a Direção da Fábrica:

ATIVIDADE 1: SENSIBILIZAÇÃO PARA OS EFEITOS NOCIVOS DO TABACO

Além das palestras e/ou oficinas de sensibilização sobre os efeitos nocivos do tabaco, poderá ser sugerido aos colaboradores a inclusão de participação gratuita em programas de cessação tabágica e a instauração da proibição de fumar nas instalações da empresa;

ATIVIDADE 2: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Serão realizadas palestras para gestores e colaboradores, sobre formas de lidar com o estresse e a tensão mental no meio dos trabalhadores e dos patrões com as respectivas equipes, bem como da possibilidade de aconselhamento psicológico anônimo para todos os trabalhadores;

ATIVIDADE 3: EXERCÍCIOS E ATIVIDADES FÍSICAS

Serão realizadas a cada semestre, oficinas sobre esportes, com incentivo à atividade física e a promoção de uma cultura ativa e saudável no local de trabalho;

ATIVIDADE 4: CURSOS DE PREVENÇÃO DA LER, DORT, ACIDENTES DE TRABALHOS, PRIMEIROS SOCORROS, ETC.

Serão oferecidos anualmente cursos sobre prevenção da LER, DORT, acidentes de trabalhos, primeiros socorros, etc. aos colaboradores para formar equipes especializadas que atuem principalmente nas CIPAS.

ATIVIDADE 5: VIGILÂNCIA DA SAÚDE

Será feita parceria com as equipes da saúde pública do município para atendimentos médicos, realização de exames, com controle da pressão arterial, glicemia e dos níveis de colesterol, pelo menos uma vez ao ano.

QUADRO COM RESUMO DO PLANO DE ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDOS COM OS COLABORADORES/FUNCIONÁRIOS DA SAMBAZON COM CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO ESTIMATIVO ANUAL

DESCRIÇÃO						INDICADORES FÍSICOS				CUSTOS (R\$ 1,00)		
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE		Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Anual	Triannual
III	Atividades para serem realizadas com OS colaboradores/funcionários da SAMBAZON		3 Anos	SAMBAZON em parceria com a Sociedade Civil Organizada	Anual	Espaços Públicos das Comunidades do Igarapé da Fortaleza	1 Semana cada Atividade	Cursos/ Oficinas /Palestras	01 ao ano	Colaboradores/Funcionários da Fábrica	3.500,00	4.500,00
		Atividades						Unid.	Quant.	Valor Unitário (R\$)		Total (R\$)
	III.1	SENSIBILIZAÇÃO PARA OS EFEITOS NOCIVOS DO TABACO						Cursos/ Oficinas/ Palestras	01	100,00	100,00 (X 3)	300,00
	III.2	PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL						Cursos/ Oficinas/ Palestras	01	100,00	100,00 (X 3)	300,00
	III.3	EXERCÍCIOS E ATIVIDADES FÍSICAS						Cursos/ Oficinas/ Palestras	01	3.000,00	3.100,00	3.300,00
	III.4	CURSOS DE PREVENÇÃO DA LER, DORT, ACIDENTES DE TRABALHOS, PRIMEIROS SOCORROS, ETC.						Cursos/ Oficinas/ Palestras	01	100,00	100,00 (X 3)	300,00
	III.5	VIGILÂNCIA DA SAÚDE						Cursos/ Oficinas/ Palestras	01	100,00	100,00 (X 3)	300,00
OBSERVAÇÕES: O recurso maior referido nessa tabela será destinado à compra de equipamentos para recreação dos funcionários/colaboradores nos intervalos do almoço, como mesa para ping-pong, pebolim, um televisor, um aparelho de DVD, entre outros.									Total da Ação		3.500,00	4.500,00

**QUADRO COM RESUMO GERAL DOS SUB-PLANOS DO PLANO TRIANUAL DE AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL SAMBAZON
(2014 – 2016)**

SUB-PLANOS	VALOR ANUAL (R\$)	VAOR TRIANUAL (R\$)
SUB-PLANO I: APOIO AO DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DOS ESTADOS DO AMAPÁ E PARÁ	197.470,00	673.410,00
SUB-PLANO II: PROGRAMA DE APOIO ÀS AÇÕES SOCIAIS REALIZADA PELAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E SOCIEDADE CIVIL PARA AS POPULAÇÕES DO ENTORNO DA FÁBRICA DA SAMBAZON	9.000,00	27.000,00
SUB-PLANO III: ATIVIDADES PARA SEREM REALIZADAS COM OS COLABORADORES/FUNCIONÁRIOS DA SAMBAZON NA FÁBRICA	3.500,00	4.500,00
TOTAIS	234.970,00	704.910,00

NATANAEL MARTINS PEDROSO
Analista de Suprimentos de Fruta/SAMBAZON

TEREZINHA DE JESUS SOARES DOS SSANTOS
Consultora Técnica – SAMBAZON